

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia
Trabalho de Conclusão de Curso



Plano de Comunicação: Clube do Choro de Goiânia

Projeto Experimental em Assessoria de Imprensa
Paula Lunna Rodrigues
2005



Apresentação

A experiência com uma rede de comunicação não sistematizada e sem resultados mensuráveis leva-nos a constatar a importância da informação clara, objetiva e sem ruídos. Este trabalho é uma proposta de assessoria de comunicação elaborada e pensada para o **Clube do Choro de Goiânia**, com suas necessidades e particularidades.

Encontra-se aqui, uma análise das necessidades da Associação e propostas de trabalho que supram as deficiências do Clube. Busca-se com isso uma maior organização e melhores resultados em questão de público, incentivos e patrocínios. Propõe-se então, com este trabalho, uma reflexão sobre as necessidades estratégicas e de gestão da comunicação para o terceiro setor, como uma tentativa de ajudar a preservar esse patrimônio histórico imaterial do Brasil que é o gênero musical Choro.

Justificativa



O Clube do Choro de Goiânia, como qualquer associação sem fins lucrativos voltada para a área social, ambiental ou cultural, enfrenta desde sua criação obstáculos como a instabilidade administrativa, econômica e comunicacional . Com 20 anos de história e conhecido nacionalmente é notória a importância do Clube do Choro de Goiânia para a Música Popular Brasileira.

Embora o nome do Clube tenha sido sustentado perante a população local e nacional, internamente as oscilações de público e audiência deixaram o Clube debilitado e sem sustentabilidade própria. Verificando a necessidade de apoio organizacional, a assessoria de imprensa e comunicação pode ser um caminho para reverter a situação instável em que se encontra o Clube desde de sua reativação.

Desta forma e pela importância que o Choro representa para a música brasileira, para a cultura e para a sociedade, este trabalho tem suma importância no papel de perpetuar e preservar esse bem artístico por meio das ferramentas de comunicação. A sociedade civil, as empresas e possíveis parceiros não têm uma outra forma de tomarem conhecimento sobre a presença do Choro em Goiânia, senão pela Comunicação.

Análise Situacional

O Clube do Choro de Goiânia completa 20 anos em outubro de 2005. É conhecido nacionalmente, e tem notória

importância no circuito cultural da cidade. Criado com o intuito de aproximar o gênero da população e formar novos Chorões, o Clube manteve sua trajetória graças à dedicação de músicos amantes do Choro, a profissionais de comunicação interessados em apoiar o grupo, mas sem vínculos com a instituição, e ao incentivo de outras entidades culturais e instituições privadas interessadas em fomentar a cultura no Estado.

Apesar de muitos apoios e amantes, internamente as oscilações de público e audiência deixaram o Clube debilitado e sem sustentabilidade própria, passando por longos períodos sem nenhuma atividade.

A Comunicação

As atividades de Comunicação do Clube do Choro de Goiânia são realizadas pelos próprios integrantes do grupo, que por sua vez, têm bom relacionamento com a imprensa goiana, principalmente com veículos impressos. O Clube do Choro também possui um site (www.clubedochorogo.com.br) que é alimentado, sem assiduidade e precisão, pelo único funcionário do Clube, que além de ser músico cuida da parte administrativa da Associação.

Apesar do bom relacionamento com a mídia, as publicações do Clube do Choro nos periódicos da cidade resumem-se à divulgação das rodas de choro. A comunicação



interna é praticamente inexistente com bastante ruídos no que se refere à informações.

Integrantes e Colaboradores do Clube

Atualmente cerca de 6 grupos de Choro fazem parte do Clube. O vínculo é informal e não há nenhum tipo de contribuição financeira por parte dos associados. O Clube depende no momento de dois pequenos patrocínios, provindos das empresas Madeireira Lisboa e Madeireira Anhanguera e do apoio do IPHAN, onde funciona o escritório do Clube do Choro de Goiânia. Outra importante parceria é com o Clube da ASEG, da Caixa Econômica Federal, onde são realizadas as rodas de Choro abertas ao público.

A arrecadação do Clube provém da bilheteria. É cobrado um valor de R\$ 5,00 (cinco reais) para a entrada. No entanto, com a instabilidade do público, a renda é insuficiente para a manutenção das atividades do Clube do Choro.

Objetivos



1. Provocar uma maior visibilidade na mídia espontânea
2. Elaborar estratégias de comunicação para a captação de recursos públicos e privados
3. Desenvolver ações contínuas e semanais de comunicação com a imprensa goiana por meio de contato direto, telefone e materiais impressos sugerindo pautas e informando sobre as atividades do Clube
4. Organizar a comunicação interna do Clube do Choro de Goiânia por meio de comunicados via e-mail, mala direta ou cartas.
5. Coordenar ações de comunicação integrada (Publicidade, Propaganda, Marketing e Relações Públicas) que venham a existir dentro do Clube do Choro de Goiânia

Públicos-alvo

Público-alvo direto

- Toda imprensa local e regional
- Clubes do Choro de outras cidades brasileiras
- Clube do Choro de Goiânia

Público-alvo indireto

- Escolas de Música Públicas e Privadas



- Músicos profissionais e amadores
- Artistas
- Apreciadores do Choro e da Música Popular Brasileira
- Toda a comunidade

Responsabilidades da Assessoria de Comunicação

1. **Comunicação Interna** – estabelecer e sistematizar meios de comunicação e circulação de informações dentro do próprio Clube do Choro de forma democrática e transparente, buscando uma melhor convivência interna e fluidez dos trabalhos.
2. **Clipping diário** – Restaurar arquivos e publicações dos veículos de comunicação diários da imprensa goiana e observar diariamente os resultados do trabalho de assessoria de imprensa

3. **Press-Kits** – Trabalhar por meio de releases (textos informativos para imprensa) a comunicação semanal do Clube do Choro. Desde a programação até novidades na estrutura do Clube. Sugerir mensalmente pautas para imprensa, com material elaborado e de qualidade. Aumentar os canais com grandes e pequenos veículos da imprensa dando importância igual aos diferentes meios de comunicação, sejam eles de pequena ou grande audiência.

4. **Mailling List** – Elaborar lista de possíveis canais de comunicação como Clubes do Choro de todo o país e veículos de comunicação de todo o Estado. Estabelecer comunicação contínua com outras associações e manter intercâmbio de informações.

5. **Eventos** – Propor, divulgar e assessorar eventos como reuniões, congressos, simpósios, palestras e oficinas destinados às escolas de música do Estado, músicos do choro profissionais e amadores e a toda a comunidade



provocando assim uma maior aproximação entre o Clube do Choro e o público.

6. **Leis de Incentivos:** Elaborar, acompanhar e inscrever os projetos do Clube do Choro de Goiânia em Leis de Incentivos e em programas de captação de recursos de empresas privadas que oferecem incentivo à cultura. (Ex: Banco do Brasil, Brasiltelecom, Petrobrás. Etc)
7. **Site:** Manter atualizadas as informações do site e torná-lo um canal de informações e divulgação para a população e para a imprensa.

Recursos e Pessoal

Recursos Humanos

- 1. Assessor de Comunicação (1)**
- 2. Assistente Administrativo (1)**

Estrutura Física

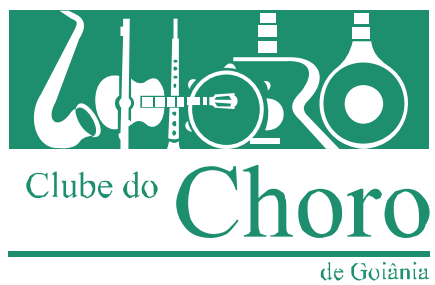
- 1. Sala com ambiente para a recepção de equipes de imprensa**
- 2. Um telefone/FAX**
- 3. Um computador conectado à Internet**
- 4. Uma impressora**
- 5. Armário para arquivos**
- 6. Papelaria (papel, etiquetas, envelopes)**
- 7. Máquina fotográfica digital**

Considerações Finais

Assegurar ações concretas e contínuas de comunicação garantirá ao Clube do Choro de Goiânia, além de mídia espontânea (gratuita) uma maior visibilidade, chamando desta forma a atenção de empresas e patrocinadores. A preocupação do setor privado em manter e ampliar a boa imagem perante a sociedade tem colaborado substancialmente para o crescimento cultural do país. Em Goiânia, essa realidade já pode ser percebida. Nos últimos seis anos os governos municipal e estadual criaram leis de incentivo à cultura com várias parcerias de empresas privadas.

Verificando a necessidade de apoio organizacional, a assessoria de imprensa é o caminho mais simples para reverter a situação instável em que se encontra o Clube desde sua reativação. No entanto, não é um caminho rápido e exige muito mais que laços de amizade e contatos afáveis com a imprensa. Exige, acima de tudo, bom trabalho e profissionalização, tendo cuidados administrativos e de marketing, mas não confundindo em hora nenhuma uma Associação sem fins lucrativos com uma empresa privada, já que os interesses das mesmas se distinguem.

Por fim, deve-se buscar por meio das ferramentas de comunicação, viabilizar a sustentabilidade e sobrevivência do Clube do choro com ações de curto, médio e longo prazo, para superar desta forma os entraves enfrentados pela Associação desde seu início. Organizar a comunicação por meio de um plano estratégico pode garantir resultados duradouros e evitar a oscilação de público e imagem, assim como atrair patrocinadores para a Clube do Choro de Goiânia.



Resultados Primários

Relatório de atividades já praticadas com base no plano de comunicação para o Clube do Choro de Goiânia

Este relatório tem o intuito de apresentar os primeiros resultados das ações propostas pelo Plano de Comunicação elaborado para o Clube do Choro de Goiânia. Estão integrados a este trabalho clippings, releases e todo o material relacionado ao Clube do Choro de Goiânia, levantado dentro dos principais veículos de comunicação da cidade no período de abril a novembro de 2005.

Além de resultados materiais, levantamento de arquivo e entrevistas, a partir daqui já é possível apresentar a intimidade da comunicação com a captação de recursos para um projeto cultural como este, assim como a importância de uma comunicação esquematizada para a composição da história de uma entidade.

O Clube do Choro de Goiânia até pouco tempo era uma entidade sem história. A união de todo o material jornalístico publicado pela imprensa escrita possibilitou a remontagem e a recapitulação de fatos que marcaram a história do chorinho em Goiânia. Eventos importantes como a apresentação de músicos consagrados da MPB no palco do Clube do Choro e até mesmo o destaque que os chorões goianos ganharam fora do país no final da década de 80, foram resgatados e registrados por meio de

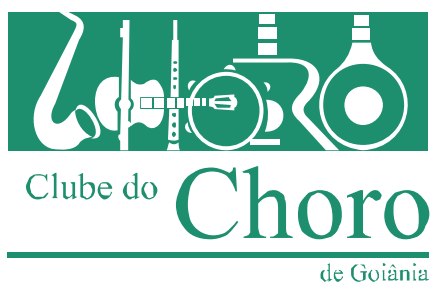


entrevistas, clippings e arquivos fotográficos que estavam espalhados entre os integrantes dos mais de 10 grupos de choro existentes em Goiânia.

Toda essa pesquisa pôde ser concluída com o aniversário dos 20 anos do Clube do Choro. O evento de comemoração do marco histórico foi uma proposta deste Plano de Comunicação, que resultou em mídia, visibilidade e credibilidade. Itens indispensáveis para a captação de recursos, tendo em vista que o patrocinador tem interesse de aliar sua marca a um bom produto. A mídia espontânea nos principais veículos de comunicação de Goiânia comprova o potencial da associação e facilita a aproximação da mesma com empresas públicas ou privadas, já fomentadoras da Cultura e preocupadas com o Marketing Cultural. Projetos de incentivo à cultura como os da Petrobrás, Brasil Telecom, Banco do Brasil, Correios, Tim e Visa, estão cada vez mais comuns e acessíveis aos agentes culturais.

Além de ser um pontapé inicial para a sustentabilidade financeira do Clube, o diagnóstico das necessidades e a reunião dos seus integrantes por meio da comunicação interna, facilitam a inscrição da entidade em leis de incentivo fiscal, como a Lei Rouanet (do Ministério da Cultura) e a Lei Goyazes (da Agência Goiana Pedro Ludovico Teixeira de Cultura, Agepel). O registro dos fatos históricos do Clube do Choro também aproxima o Clube de uma realidade palpável e mais próxima da sociedade.

Por fim, a partir dos registros e arquivos que resultaram das ações propostas pelo plano de comunicação, já existe um material concreto que pode ser utilizado junto a potenciais doadores e patrocinadores como instrumento de apresentação e persuasão.



Ações executadas

- Levantamento de dados, arquivos jornalísticos e entrevistas com membros do Clube do Choro
- Elaboração de Mailing List com os principais contatos jornalísticos da área de cultura e personalidades do meio artístico e político
- Sugestão de Evento de Comemoração do Aniversário de 20 anos do Clube do Choro de Goiânia
- Confecção e envio de releases e convites para a imprensa
- Gestão e acompanhamento de entrevistas
- Gestão da Comunicação interna do Clube do Choro

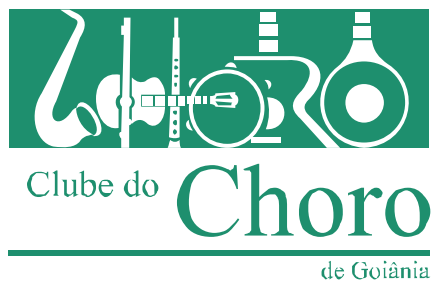


- Clipping de jornais impressos e aquisição de terceiros de Clipping Televisivo
- Gestão e sugestão de material publicitário



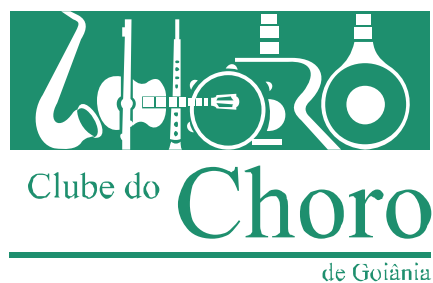
Arquivo Jornalístico (clipping)

A história do Clube do Choro de Goiânia contada pelos principais jornais impressos da cidade

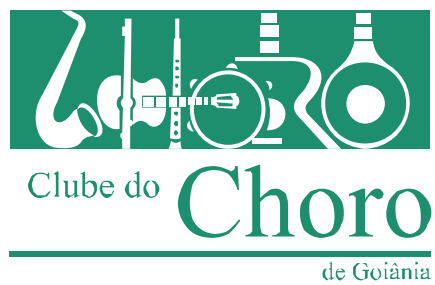




Aniversário de 20 anos de fundação



**Mailing List
imprensa**



Releases



Relatórios de Mídia



Clipping de Jornais Impressos



Clipping de Internet





Participe das promoções do Goiasnet e concorra a ingressos para os mais diversos eventos



Quarta-Feira, 9 de Novembro de 2005

ESPECIAIS

Maratoninha
Minimaraton
Prêmio Propaganda
Pensar
Agenda Goiás
Cora Coralina

CANAIS

Agitos
Cinema
Culinária
Cultura
Diversidade
Dossiê de Goiás
Economia
Educação
Esporte
Garota Raddar
Hotéis
Ingresso
Jogos
Mulher
Música
Paparazzo
Saúde
Raddar
TV e Rádio
Últimas Notícias
Vídeos

CIDADES

SERVIÇOS

Assine Já
Busca de CEP
Busca
Loteria
Transporte
Telefones Úteis
Tempo
Web Mail

SITES OJC

Tv Anhanguera
O Popular
Jornal do Tocantins
Fundação J. Câmara
Rede Anhanguera

REPORTAGENS

Clube do Choro reúne duas gerações de chorões

O POPULAR/Goiasnet.com

Este sábado é dia de Clube do Choro (foto), na Aseg (Av. T-1 c/ T-8, Setor Bueno), a partir das 17 horas. A atração é o grupo Alma Brasileira, que reúne duas gerações de chorões, sob o comando de Oscar Wilde, fundador e atual vice-presidente do Clube do Choro de Goiânia.

A apresentação terá também caráter didático. O grupo vai executar pérolas do gênero, com o propósito de enfatizar as composições e seus criadores. O repertório reúne faixas de Pixinguinha, Ernesto Nazareth, Joaquim Antônio da Silva Callado, Chiquinha Gonzada, Radamés Gnattali, entre outros.

Mantovani Fernandes



30/04/2004

Envie este texto para um amigo

VÍDEOS



Muito choro
O Clube do Choro de Goiânia completa 20 anos de muita música, unindo gerações.
(04/11/2005)

BUSCA

☐ Na Internet
☐ No Portal

OK

GOBO videochat

Escolha seu apelido:

Escolha a sala:

Salas
Veja outras salas!

► Sugira nosso site a um amigo.
► Faça do goiasnet.com a sua página inicial

CULTURA

Quem somos

ISO 9001

Assine Cultura

Fale Conosco

SERVIÇOS

Assistência técnica

Banda Larga ADSL

Banda larga Wireless

Banners e Mídia

Busca na Web

Central do Assinante

Cultura no Interior

Discador

Disco Virtual

Download

E-commerce

E-compras

Firewall

Hospedagem

Intranet

Links

Modem

Parcerias

Sites dinâmicos

CANAL CULTURA

Apresentação

+ Cultura

Carreira

Gastronomia

Web

Literatura

Mulher

Turismo

Expediente

Newsletter

Destaque



Vinte anos de Choro

Ricardo Roquete

Da iniciativa do professor de música Oscar Wilde nasceu, há vinte anos, o Clube do Choro de Goiânia. Nessas duas décadas, muitos chorões foram formados e o Clube se consolidou como um espaço de preservação e divulgação da música popular brasileira.

Instalados há dois anos no Clube dos Servidores da Caixa Econômica Federal (Aseg), os chorões comemoram seus 20 anos com a volta das rodas de Choro. O ponto alto das comemorações se deu no último dia 4, quando um show do grupo marcou a data. Com o salão lotado, apresentaram-se velhos e novos nomes do choro de Goiânia. Gente como Oscar Wilde, Enéias Aquile, Nonato Mendes, Jovenil Lopes, Reinaldo Reis, Zé do Choro, Beaju e Karine Serrano proporcionou uma noite agradável com a execução de grandes clássicos.

Enéias Áquila Fernandes é um dos membros mais antigos do clube – ele toca cavaquinho e percussão. “O professor Oscar uniu o útil ao agradável ao abrir uma escola de música onde ensinava principalmente chorinho. Junto a ela surgiu o Clube, que se reunia nos fundos da escola”, conta.

Segundo ele, hoje existem poucas pessoas tocando choro em Goiânia, o que se justifica pela cultura local, mais voltada ao sertanejo, e pelo fato de a cidade ser ainda bem nova. “No município, com mais de 1,5 milhão de habitantes, temos apenas quatro ou cinco grupos de choro, e mesmo assim vários de seus integrantes são os mesmos”, fala. Enéias diz que antes dos chorões de Goiânia já havia músicos do gênero em Pirenópolis. “A contribuição do Clube do Choro para Goiânia é perpetuar essa música genuinamente brasileira”, diz. Desde sua criação já foram formados grandes músicos e até hoje surgem novas promessas.

De fato, o choro, ao lado do samba, é uma expressão típica do País. Daí a sua importância: “Em qualquer lugar fora do Brasil onde alguém toque samba ou choro, já sabem que essa pessoa é brasileira.” Apesar disso, por aqui os músicos não são valorizados como lá fora e têm grande dificuldade em viver somente de sua arte. “Sou músico profissional, mas infelizmente não consegui viver disso”, exemplifica Enéias, dizendo que deu aula por vários anos, mas que atualmente vive de outras atividades. “Hoje a música é um hobby para mim”, diz. “Ela agrada muito ao coração e ao ego, mas não ao bolso”, poetiza.

Enéias destaca ainda a dificuldade em encontrar um espaço nos bares e nas casas noturnas para a difusão do choro. Segundo ele, os proprietários preferem contratar um cantor e uma bateria eletrônica do que um grupo com cinco ou mais músicos, o que ficaria bem mais caro. “Como fazer?”, questiona. “Tocar a noite inteira pra cada um ganhar 20 reais? Os chorões devem ser valorizados, pois precisam estudar muito mais do que os músicos de outros estilos. É difícil a execução do chorinho. Eu sempre falo que pra tocar choro é 1% de inspiração e 99% de transpiração”, acrescenta.

Na busca por valorizar os chorões, o Clube vem buscando apoio e sustentação em diversos projetos de leis de incentivo à cultura. “Com

■ DIVERSÃO

- Agenda
- Chat
- Cinema
- Galeria de fotos
- Horóscopo



Fotos: Ricardo Roquete, durante apresentação em comemoração aos 20 anos do Clube do Choro, na Aseg.

essa alternativa, conseguiríamos subsistir. Nossa intenção é pagar para cada músico um cachê pelas apresentações”, afirma Enéias. De acordo com ele, o Clube não tem um custo de manutenção alto e conta com a ajuda de alguns colaboradores privados. Agora, um projeto junto à Lei Rouanet foi aprovado e possibilitará à entidade bancar apresentações periódicas.

Reforma e escola

Dois novidades estão sendo preparadas pelo Clube do Choro para o ano que vem. Uma delas é a volta da escola de Choro, que oferecerá aulas ministradas pelos próprios músicos associados, com o intuito de formar novos chorões. A outra – e principal – é a conclusão da reforma da sede, na Aseg, que está sendo preparada para receber shows e eventos de maior qualidade e para acolher artistas locais e de outros estados.

De acordo com o diretor executivo do Clube, Jovenil Lopes – ou Jovenil do Sete Cordas, como prefere ser chamado – a expectativa é que a obra seja entregue até o fim do ano. Violonista e amante da música, ele destaca a participação dos parceiros privados para a execução dos planos e prevê um cenário melhor para o chorinho, com um novo espaço para os que amam o choro e para aqueles que virão a amá-lo.

Agora resta esperar por este novo local para a música brasileira, que é muito bem-executada pelos chorões do Clube do Choro. Como diz Enéias, “quem não gosta de choro é quem nunca ouviu; basta ouvir uma vez pra se apaixonar”.

Matérias anteriores

[imprima este artigo](#) | [envie para um amigo](#) | [sugira um assunto](#) | [opine sobre a matéria](#)



 Indique o site!

[Anuncie na Cultura](#) | [Assine Cultura](#) | [Política de Privacidade](#) | [Trabalhe na Cultura](#) | [Cultura em todo lugar](#) | [Faça Conosco](#)

1996-2005 Cultura Online - Ser referencial de mercado. (Missão ISO 9001). Fone: (62) 3212-4280 **[04]**

último segundo

Com 20 anos de estrada, Clube do Choro retoma as atividades em grande estilo reunindo Chorões de todas as épocas em um verdadeiro duelo de instrumentos.

O Clube do Choro de Goiânia já tem data e hora para voltar. No dia 04 de novembro, a partir das 19 horas, a Velha e Nova Guarda do Choro de Goiânia estarão a postos para receber o público na Sede do Clube, na Av. T-1 esquina com T-8, na ASEG (Associação dos Trabalhadores da Caixa Econômica Federal).

A volta dos chorões será marcada por grande festa em comemoração aos 20 anos de fundação do Clube do Choro de Goiânia e terá a participação do grande instrumentista Rogério Caetano. Ele fará o lançamento de seu primeiro CD solo, o "Pintando o Sete". O violonista, mais conhecido como Rogerinho Sete Cordas, é fruto do Clube do Choro de Goiânia, nasceu em Goiânia, mas já ganhou o cenário nacional e internacional.

Morou em Brasília, onde foi professor da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello e da Escola de Música de Brasília. Também na capital do país, Rogério Caetano formou-se no curso de Bacharelado em Composição Musical na Universidade de Brasília (UNB) em 2004. Após a conclusão de sua graduação, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde trabalha atualmente com Leandro Braga, Armandinho Macedo, Humberto Araújo, Beth Carvalho e outros grandes artistas.

Ao longo de sua precoce e brilhante carreira, Rogerinho Sete Cordas já tocou ao lado de Zeca Pagodinho, Sivuca, Yamandú Costa, Altamiro Carrilho, Leci Brandão, Noca da Portela entre outros. Em 2001 ganhou, ao lado de Jorge Cardoso e Valerinho, o "Festival de Choro do Rio de Janeiro" e acompanhou a cantora Leila Pinheiro na temporada do show "Mais coisas do Brasil".

Em 2003 acompanhou o cantor Ney Matogrosso em alguns shows da turnê "Ney Interpreta Cartola" e, em 2004, Rogério Caetano tocou no desfile oficial da Escola de Samba Portela.

O aniversário de 20 anos do Clube do Choro de Goiânia reunirá no palco grandes artistas do Choro da cidade. Cerca de 20 músicos de diversos grupos goianienses de Choro se apresentarão no palco da noite de aniversário do Clube, relembrando os grandes nomes e momentos do Choro em Goiânia.

[JORNALISMO](#)
[ESPORTES](#)
[ENTRETENIMENTO](#)
[APLICATIVOS](#)
[TODOS OS SITES](#)
[GLOBO MEDIA CENTER](#)
[CENTRAL DE RELACIONAMENTO](#)

Participe das promoções do Goiasnet e concorra a ingressos para os mais diversos eventos

Quarta-Feira, 9 de Novembro de 2005

ESPECIAIS
[Maratoninha](#)
[Minimaraton](#)
[Prêmio Propaganda](#)
[Pensar](#)
[Agenda Goiás](#)
[Cora Coralina](#)

CANAIS
[Agitos](#)
[Cinema](#)
[Culinária](#)
[Cultura](#)
[Diversidade](#)
[Dossiê de Goiás](#)
[Economia](#)
[Educação](#)
[Esporte](#)
[Garota Raddar](#)
[Hotéis](#)
[Ingresso](#)
[Jogos](#)
[Mulher](#)
[Música](#)
[Paparazzo](#)
[Saúde](#)
[Raddar](#)
[TV e Rádio](#)
[Últimas Notícias](#)
[Vídeos](#)

REPORTAGENS
Clube do Choro de Goiânia comemora 20 anos

Divulgação

O Clube do Choro de Goiânia, no dia 4 de novembro, a partir das 19 horas, representado pela Velha e Nova Guarda do Choro de Goiânia, estará a postos para receber o público na Sede do Clube, na Av. T-1 esquina com T-8, na ASEG (Associação dos Servidores da Caixa Econômica Federal).

A volta dos chorões será marcada por grande festa em comemoração aos 20 anos de fundação do Clube do Choro de Goiânia e terá a participação dos principais grupos e solistas de chorinho do Estado de Goiás. O instrumentista Oscar Wilde estará acompanhado no palco de grandes nomes como os instrumentistas Enéias Aquile, Nonato Mendes, Jovenil Lopes, Antônio Roldão (Toninho 7 cordas) e Reinaldo Reis.

As mulheres também marcam presença forte na noite de Choro em Goiânia. As cantoras Beaju e Karine Serrano serão as vozes que lembrarão o repertório do choro com letra, acompanhadas pelo grupo Tao do Choro. A noite será eminentemente brasileira regada a Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Cartola e outros grandes mestres da música popular brasileira.

Goiasnet.com

01/11/2005

Envie este texto para um amigo

VÍDEOS

Muito choro
O Clube do Choro de Goiânia completa 20 anos de muita música, unindo gerações. (04/11/2005)

BUSCA

☐ Na Internet
☐ No Portal

Escolha seu apelido:

Escolha a sala:

Veja outras salas!

© 2004 J. Câmara & Irmãos S/A. Todos os direitos reservados

[QUEM SOMOS](#)
[ANUNCIE AQUI](#)
[FALE CONOSCO](#)

Da Hora

01/11/2005 - 17:40:00

Música

Clube do Choro de Goiânia comemora 20 anos com show

O Clube do Choro de Goiânia, após longo período sem atividades, já tem data e hora para voltar. No dia 04 de novembro, a partir das 19 horas, a Velha e Nova Guarda do Choro de Goiânia estarão a postos para receber o público na Sede do Clube, na Av. T-1 esquina com T-8, na ASEG (Associação dos Servidores da Caixa Econômica Federal).

A volta dos chorões será marcada por grande festa em comemoração aos 20 anos de fundação do Clube do Choro de Goiânia e terá a participação dos principais grupos e solistas de chorinho do Estado de Goiás. Além do grande responsável pela existência do Clube do Choro de Goiânia, o instrumentista Oscar Wilde, estarão também no palco grandes nomes como os instrumentistas Enéias Aquile, Nonato Mendes, Jovenil Lopes, Antônio Roldão (Toninho 7 cordas) e Reinaldo Reis.

As mulheres também marcam presença forte na noite de Choro em Goiânia. As cantoras Beaju e Karine Serrano serão as vozes que lembrarão o repertório do choro com letra, acompanhadas pelo grupo Tao do Choro. A noite será eminentemente brasileira regada a Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Cartola e outros grandes mestres da música popular brasileira.

Fonte: Clube do Choro de Goiânia

Mais notícias

Reformas no Clube do Choro de Goiânia dão novo fôlego aos Chorões

Após um ano aguardando o fim das reformas, os músicos do Clube do Choro já comemoram as mudanças estruturais e administrativas da sede. A partir de novembro o Clube terá também o apoio da Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira (AGEPEL), por meio da Lei Goyazes.

O Clube do Choro de Goiânia volta às atividades neste mês com muitas novidades, comemorações e shows. "Mesmo sem finalizar as reformas físicas na sede, nós vamos voltar às atividades aos sábados. Goiânia não pode mais ficar sem o Clube do Choro, o público sente falta e nós vamos voltar em grande estilo", é o que afirma o presidente do Clube do Choro de Goiânia, Antônio Roldão (Toninho).

As reformas do Clube do Choro têm o objetivo de proporcionar aos músicos e ao público um local ideal e confortável para se ouvir e tocar a Música Popular Brasileira. A nova estrutura do Clube foi desenvolvida pelo arquiteto Eduardo Domingues, que procurou dar um ar bastante artístico ao ambiente, valorizando grandes compositores, instrumentistas e toda a história do nascimento do Choro.

Desde a entrada do Clube até o palco tudo terá uma nova aparência. A entrada será inspirada no calçadão de Ipanema e o palco será adequado para receber as rodas de choro e os shows. Além das mudanças no design, para uma melhor valorização visual, houve também a preocupação em corrigir problemas com a ventilação e a localização do palco. Com as mudanças o Clube se transformará em uma grande casa de espetáculos. "Esperamos que todas essas mudanças atraiam para o Clube do Choro novos parceiros, para que tenhamos mais estabilidade para trabalhar", disse Toninho, presidente do Clube do Choro de Goiânia.

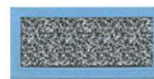
De acordo com Toninho, as reformas e a retomada do Clube se deve em grande parte à aprovação do projeto do Clube pela Lei Goyazes. A Agepel, por meio da Lei, apoiará o Clube durante seis meses no que se refere à pagamento de cachês aos músicos da casa e convidados. Desta forma, o Clube também está mais estabilizado administrativamente, pronto para começar 2006 com uma nova proposta para os músicos goianos.

"O Clube do Choro de Goiânia exerce uma função muito importante para a música em Goiânia, além de divulgar o choro, música genuinamente brasileira, também oferece um palco para músicos que estão fora do circuito comercial", ressaltou o presidente do Clube.

As reformas devem se prolongar ainda até o final deste ano, e até que tudo esteja pronto as rodas de choro e shows ocorrerão no salão de festas do Clube do Caixa Econômica Federal (ASEG).



Participe das promoções do Goiasnet e concorra a ingressos para os mais diversos eventos



Quarta-Feira, 9 de Novembro de 2005

ESPECIAIS

Maratoninha
Minimaraton
Prêmio Propaganda
Pensar
Agenda Goiás
Cora Coralina

CANAIS

Agitos
Cinema
Culinária
Cultura
Diversidade
Dossiê de Goiás
Economia
Educação
Esporte
Garota Raddar
Hotéis
Ingresso
Jogos
Mulher
Música
Paparazzo
Saúde
Raddar
TV e Rádio
Últimas Notícias
Videos

CIDADES

SERVIÇOS

Assine Já
Busca de CEP
Busca
Loteria
Transporte
Telefones Úteis
Tempo
Web Mail

SITES OJC

Tv Anhanguera
O Popular
Jornal do Tocantins
Fundação J. Câmara
Rede Anhanguera

15/10/2005 - 16:00 :: MÚSICA

Clube do Choro de Goiânia é reformado

Após um ano aguardando o fim das reformas, os músicos do Clube do Choro já comemoram as mudanças estruturais e administrativas da sede. A partir de novembro o Clube terá também o apoio da Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira (AGEPEL), por meio da Lei Goyazes.

O Clube do Choro de Goiânia volta às atividades neste mês com muitas novidades, comemorações e shows.

As reformas do Clube do Choro têm o objetivo de proporcionar aos músicos e ao público um local ideal e confortável para se ouvir e tocar a Música Popular Brasileira.

Desde a entrada do Clube até o palco tudo terá uma nova aparência. A entrada será inspirada no calçadão de Ipanema e o palco será adequado para receber as rodas de choro e os shows.

As reformas devem se prolongar ainda até o final deste ano, e até que tudo esteja pronto as rodas de choro e shows ocorrerão no salão de festas do Clube do Caixa Econômica Federal (ASEG).

Goiasnet.com

MAIS NOTÍCIAS

OUTRAS

- » 21h18m :: Ozzy deve cantar para rainha da Inglaterra
- » 20h27m :: Coldplay anuncia as datas de nova turnê
- » 18h02m :: Barão Vermelho lança seu primeiro DVD
- » 17h38m :: TCE-GO recebe coral do TCE-MT
- » 16h09m :: Quinta de shows no Martim Cererê
- » 13h19m :: Sidney Magal grava seu primeiro DVD
- » 08h19m :: Música de John Lennon vai ser vendida pela internet

VÍDEOS



PLAY

Muito choro
O Clube do Choro de Goiânia completa 20 anos de muita música, unindo gerações. (04/11/2005)

BUSCA

☐ Na Internet

☐ No Portal

OK

GOIOSVIDEOCHAT

Escolha seu apelido:

Escolha a sala:

Salas

Veja outras salas!

- ☐ Sugira nosso site a um amigo.
- ☐ Faça do goiasnet.com a sua página inicial



Convites

Imprensa e convidados

ilustres

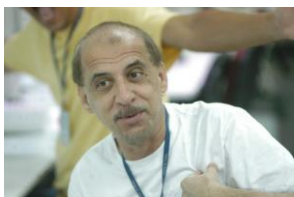
Ninho de cobras criadas

por Carlos Brandão*

Sou do tempo do Clube do Choro com sede na Alameda do Botafogo, na escola do Oscar, quando a entidade criava cobras do nível de Bud Garcia e Nonato Mendes. O choro sempre se prestou, em Goiânia, ao papel de revelador de instrumentistas de qualidade indiscutível. Depois veio um tempo estranho e os chorões se recolheram. Sobrou o bravo João Garoto e seu grupo, divulgando o chorinho pela cidade. Sou do tempo do Quietinho, o maior sete cordas que Goiânia conheceu, irrequieto, exigente e que quanto mais bebia, mais conseguia harmonias precisas e surpreendentes.

Há pouco tempo recebi convite para conhecer a nova sede do clube do Choro. Fui e dei de cara com uma sala no Iphan, onde os chorões se reuniam. A "brima" Salma Saddi teria se condoído da falta de espaços para o clube e não se fez de rogada. Soube também que Salma tem ajudado de todas as maneiras na reconstrução do clube. Em 2004 passei a receber no Diário da Manhã, releases de espetáculos de chorinho. O Clube do Choro voltava com força total. Numa parceria com a Aseg, todos os sábados passaram a ser sábados chorões. Fiz diversas matérias para divulgar esses encontros e não fiz mais que minha obrigação. Às vezes alguém do jornal me perguntava por que eu insistia em fazer reportagens sobre o Clube do Choro. Sempre respondi que a importância da entidade me levou a ficar do seu lado, mesmo que de maneira pequena, a minha maneira.

Ficar do lado do chorinho, arte que em Goiânia tem um público fiel, não me custa nada. Porque um trabalho como o realizado pelo Clube do Choro merece repercussão e apoio de toda a sociedade. Estou deixando o tempo passar para dar um pulo nas reuniões dos chorões. Quero conferir de perto as novas cobras da música que o clube tem criado, pois tenho certeza que essa é a grande escola de instrumentistas da música feita em Goiás. Num tempo em que a arte descartável é cada vez mais consumida, o Clube do Choro é uma ilha bacana, onde se pode ouvir música com M maiúsculo. Sem sustos.



* **Carlos Brandão** é jornalista de cultura do Jornal Diário da Manhã, atual diretor do Centro Cultural Martim Cererê e acompanha desde a década de 80 a trajetória do Clube do Choro de Goiânia.

Clube de Choro precisa é de constância

Por Edson Wander

Observa-se que movimentos musicais vêm e vão na história da música popular brasileira. Mas um clube musical, qualquer que seja o gênero nele abarcado, deve ter princípios distintos de um movimento, embora alguns objetivos possam ser comuns, como o de formar uma “cena”, por exemplo. Formado há 20 anos, o Clube do Choro de Goiânia institucionalizou-se a partir de uma “cena” de músicos da capital. Depois de dar um rosto a esta cena, ficou inativo por anos até esboçar uma retomada há cerca de três anos. Acompanho essa retomada desde o início e percebo que tem faltado a ela uma frequência de atividades para realimentar-se atraindo novos músicos e se projetar como referência cultural da cidade. Tome-se o exemplo mais próximo do gênero no Clube do Choro de Brasília. Não foi com toques mágicos de marketing que a capital federal tornou-se também a capital nacional do chorinho. Já assisti à apresentações dos chorões brasilienses ao lado de meia dúzia de pessoas e a empolgação dos músicos não me pareceu menor por isso. Desconfiei que ali estava o segredo deles: manter a combustão das rodas com frequência quase religiosa, independente de quantos estejam prestigiando na platéia. Parece-me que os músicos de lá (como os de São Paulo, São João Del Rei e Mariana, cujos clubes de choro tive oportunidade de conhecer também) têm muito bem entendida a idéia de que um clube de choro é um conagraçamento e um espaço de aprendizagem, antes de se tornar um “palco” de apresentações, de entretenimento puro e simples. Acho que falta isso ao clube goiano. Primeiro vencer as indefinições de diretorias e núcleo de apoiadores, manter um grupo de músicos comprometidos com as rodas semanais para depois pensar grande: profissionalizar a administração, criar uma boa escola de chorões e trazer instrumentistas famosos para abrilhantar as noites e cativar o público para passar a prestigiar a casa. O resto vem por osmose, patrocínios e apoio maior de mídia, inclusive. Acho que é por aí, talvez já esteja esboçando este caminho.



* **Edson Wander** é jornalista de cultura e colunista musical do Jornal O popular e acompanha a segunda fase do Clube do Choro de Goiânia, a partir da retomada das atividades em 2000.



Banner



Colaboradores

- Carlos Brandão (Jornal Diário da Manhã)
 - Edson Wander (Jornal O Popular)

Ninho de cobras criadas

por Carlos Brandão*

Sou do tempo do Clube do Choro com sede na Alameda do Botafogo, na escola do Oscar, quando a entidade criava cobras do nível de Bud Garcia e Nonato Mendes. O choro sempre se prestou, em Goiânia, ao papel de revelador de instrumentistas de qualidade indiscutível. Depois veio um tempo estranho e os chorões se recolheram. Sobrou o bravo João Garoto e seu grupo, divulgando o chorinho pela cidade. Sou do tempo do

Quietinho, o maior sete cordas que Goiânia conheceu, irrequieto, exigente e que quanto mais bebia, mais conseguia harmonias precisas e surpreendentes.

Há pouco tempo recebi convite para conhecer a nova sede do clube do Choro. Fui e dei de cara com uma sala no Iphan, onde os chorões se reuniam. A "brima" Salma Saddi teria se condoído da falta de espaços para o clube e não se fez de rogada. Soube também que Salma tem ajudado de todas as maneiras na reconstrução do clube. Em 2004 passei a receber no Diário da Manhã, releases de espetáculos de chorinho. O Clube do Choro voltava com força total. Numa parceria com a Aseg, todos os sábados passaram a ser sábados chorões. Fiz diversas matérias para divulgar esses encontros e não fiz mais que minha obrigação. Às vezes alguém do jornal me perguntava por que eu insistia em fazer reportagens sobre o Clube do Choro. Sempre respondi que a importância da entidade me levou a ficar do seu lado, mesmo que de maneira pequena, a minha maneira.

Ficar do lado do chorinho, arte que em Goiânia tem um público fiel, não me custa nada. Porque um trabalho como o realizado pelo Clube do Choro merece repercussão e apoio de toda a sociedade. Estou deixando o tempo passar para dar um pulo nas reuniões dos chorões. Quero conferir de perto as novas cobras da música que o clube tem criado, pois tenho certeza que essa é a grande escola de instrumentistas da música feita em Goiás. Num tempo em que a arte descartável é cada vez mais consumida, o Clube do Choro é uma ilha bacana, onde se pode ouvir música com M maiúsculo. Sem sustos.



* **Carlos Brandão** é jornalista de cultura do Jornal Diário da Manhã, atual diretor do Centro Cultural Martim Cererê e acompanha desde a década de 80 a trajetória do Clube do Choro de Goiânia.

Clube de Choro precisa é de constância

Por Edson Wander*

Observa-se que movimentos musicais vêm e vão na história da música popular brasileira. Mas um clube musical, qualquer que seja o gênero nele abarcado, deve ter princípios distintos de um movimento, embora alguns objetivos possam ser comuns, como o de formar uma "cena", por exemplo. Formado há 20 anos, o Clube do Choro de Goiânia institucionalizou-se a partir de uma "cena" de músicos da capital. Depois de

dar um rosto a esta cena, ficou inativo por anos até esboçar uma retomada há cerca de três anos. Acompanho essa retomada desde o início e percebo que tem faltado a ela uma frequência de atividades para realimentar-se atraindo novos músicos e se projetar como referência cultural da cidade. Tome-se o exemplo mais próximo do gênero no Clube do Choro de Brasília. Não foi com toques mágicos de marketing que a capital federal tornou-se também a capital nacional do chorinho. Já assisti à apresentações dos chorões brasileiros ao lado de meia dúzia de pessoas e a empolgação dos músicos não me pareceu menor por isso. Desconfiei que ali estava o segredo deles: manter a combustão das rodas com frequência quase religiosa, independente de quantos estejam prestigiando na platéia. Parece-me que os músicos de lá (como os de São Paulo, São João Del Rei e Mariana, cujos clubes de choro tive oportunidade de conhecer também) têm muito bem entendida a idéia de que um clube de choro é um conagraçamento e um espaço de aprendizagem, antes de se tornar um “palco” de apresentações, de entretenimento puro e simples. Acho que falta isso ao clube goiano. Primeiro vencer as indefinições de diretorias e núcleo de apoiadores, manter um grupo de músicos comprometidos com as rodas semanais para depois pensar grande: profissionalizar a administração, criar uma boa escola de chorões e trazer instrumentistas famosos para abrilhantar as noitadas e cativar o público para passar a prestigiar a casa. O resto vem por osmose, patrocínios e apoio maior de mídia, inclusive. Acho que é por aí, talvez já esteja esboçando este caminho.



* **Edson Wander** é jornalista de cultura e colunista musical do Jornal O popular e acompanha a segunda fase do Clube do Choro de Goiânia, a partir da retomada das atividades em 2000.